

Título: O abandono paterno-filial e a desconstrução da identidade

Autor(es) Edna Raquel R. S. Hogemann*; Juliana Mendes Alves

E-mail para contato: ershogemann@gmail.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Abandono; Paterno-Filial; Criança; Adolescente

RESUMO

O tema abandono afetivo na modalidade paterno-filial vem sendo muito discutido na atualidade, porém já ocorre na sociedade brasileira e no seio familiar, neste com maior frequência, desde sempre. Vem aqui desenvolvido pelo autor como parte do Projeto Em Nome do Pai, fruto do convênio entre o Curso de Direito da Universidade Estácio de Sá e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro – MPRJ, com financiamento obtido na FAPERJ. No Brasil são alarmantemente altos os índices de crianças negligenciadas a nível parental. O Nome, como objeto de direito personalíssimo com fonte na lei, mas precisamente no Código Civil de 2002, vigente no ordenamento jurídico brasileiro em seu artigo 16, é garantido a toda pessoa, e funciona como identificador desta em âmbito social enquanto sujeito de direitos e obrigações, sendo por conseguinte parte integrante do complexo de regras declaratórias que institucionalizam a personalidade. Adquirir um nome constitui então parte essencial para formação da identidade, já que esse nome por si é capaz de gerar identificação com o ente familiar, e o papel do nome do Pai tem papel, bastante significativo já que este tem o papel de referência entre a criança e o Estado. Acredita-se na relação do abandono paterno-filial com a desconstrução da identidade do homem, perante a sociedade em seu papel dentro do ente familiar. Para comprovar tal fato, e com base no Princípio Constitucional do exercício da Paternidade Responsável, sob o enfoque Constitucional que deve-se garantir a prioridade do amparo aos incapazes, o presente estudo pretende utilizar a metodologia da dialética. Realizando em duas etapas principais as tarefas que proporcionaram conclusão sobre o mesmo, sendo a primeira etapa um estudo crítico do tema, feito com base em profunda pesquisa bibliográfica relacionada ao mesmo, e a segunda realização de transcrições e análises das respostas dos dados colhidos nos mutirões do Projeto Em Nome do Pai, por meio de entrevistas realizadas diretamente com os participantes desta complexa relação familiar. Os fatores geradores de tal comportamento masculino são diversos, com, no entanto repetições de padrões relacionados a fatores sociais, econômicos, culturais e biológicos causadores do natural desligamento entre genitor.